

Softwares Livres na Educação à Distância

Beatriz Silva Cruz de Brito

Brenda Sousa Batista

Daiane Oliveira Santos

Ingrid de Paula

Raquel Braz Fernandes Barreto

Resumo

A EAD (educação à distância) é um processo de ensino em que alunos e professores estão separados fisicamente e a aprendizagem é mediada por tecnologias e por profissionais qualificados para atuar neste tipo de ensino.

Os Softwares livres são essenciais na elaboração de um projeto de EAD, pois o próprio conceito das liberdades, tanto de uso quanto de modificação, são importantes para que o aluno e o professor consigam adaptar e utilizar o sistema de acordo com as suas necessidades.

Palavras-Chaves: Softwares Livres, EaD, Liberdade e Processo.

1. Introdução

Há muito, tem-se debatido sobre dois conceitos: Software Livre e EaD, sendo o primeiro discutido há mais tempo e há pouco, o segundo ganhando um maior destaque. Mas, afinal, o que esses dois termos têm em comum? É a partir daí que daremos início a esse texto com a conceituação e à exposição da assídua relação entre eles, demonstrando seus benefícios, seus objetivos, sua praticidade e sua aplicação.

2. História do Software Livre

Em 1983, Richard Stallman lançou o projeto GNU (General Public License), que determina as formas de distribuição cujo objetivo era promover e garantir as liberdades aos usuários de acordo com os ideais do software livre, com um sistema operacional livre e completo, sem restrições com relação ao uso de seu código fonte. Tudo isso motivado pelos diversos problemas que tinha com o uso de uma impressora. Stallman instaurou o termo de “Software Livre” e fundou a FSF - Free Software Foundation-, porém, a definição do termo foi publicada em fevereiro de 1986.

3. Conceito de Software Livre

Software Livre é um modelo de software que pode ser estudado, modificado, copiado, usado e redistribuído sem alguma restrição a partir de seu código fonte. É válido ressaltar que o conceito de software livre, que é usado em conjunto com licenças típicas (como as licenças GPL ou BSD) e garante os direitos autorais do programador diverge de software em domínio público, diverge de software em domínio público, que é quando o autor do software renuncia à propriedade do programa e dos direitos dos associados e torna-se um bem público.

A constituição de um software livre está ligada simultaneamente aos quatro tipos de liberdade para os usuários de software livre, como determina a FSF. São elas:

- Liberdade nº0: A liberdade de executar o programa para qualquer propósito.
- Liberdade nº1: A liberdade de estudar de como o programa funciona, adaptá-lo para esta liberdade.
- Liberdade nº2: A liberdade de redistribuir cópias de modo que você possa ajudar ao seu próximo.
- Liberdade nº3: A liberdade de aperfeiçoar o programa, e liberar os seus aperfeiçoamentos, de modo que toda a comunidade se beneficie. O acesso ao código-fonte é um pré-requisito para esta liberdade.

4. EaD – Educação à Distância

Educação é Comunicação e Comunicação implica Interatividade. A comunicação pode ser conceituada como o ato intencional de pôr ideias em comum, de maneira simples, objetiva. A EAD, como alternativa do processo ensino - aprendizagem, quer dizer pensar uma nova forma de comunicação, capaz de fundamentar a estratégia didática. A

comunicação se realiza através de diversos meios, deixa de ser de natureza apenas linguística para assumir uma natureza semiótica, pois são muitos os recursos didáticos que são utilizados pelos especialistas. Para garantir a comunicação da mensagem é de suma importância que sejam especificados claramente o conteúdo da mensagem, um código coerente com o conteúdo e o melhor canal. A EAD tem que ser vista como instrumento para diminuir distâncias. O professor prepara o material didático de maneira que os alunos recebam mensagens que correspondam às competências que deverão adquirir. A EAD caracteriza-se pela auto-instrução e pela conversação didática, guiada, fazendo com que o perfil, o nível e as necessidades dos clientes conduzam à elaboração do material didático.

A interação não se dá apenas entre aluno e material; acontece entre alunos, tutor e instituição de ensino e também entre os demais elementos que compõem o universo do aluno. Com toda essa diversidade, é preciso atenção para valorizar as diferenças, estimular idéias opiniões e atitudes, desenvolver a capacidade de aprender a aprender.

5. Vantagens da Educação à distância (EaD)

Economicamente, pode-se perceber a diminuição de custos, principalmente no que diz respeito ao espaço físico, deslocamento de pessoas (alunos e professores) e diminuição também do custo dos materiais.

Sobre o espaço físico e deslocamento dos indivíduos envolvidos nessa modalidade de ensino, pode-se considerar que na medida em que as aulas são ministradas à distância, há uma enorme possibilidade de que os alunos e professores tenham acesso a ela estando em vários ambientes como em casa, no trabalho ou em laboratórios de informática, por exemplo. Isso significa que a demanda por deslocamento e um espaço específico para as aulas e para o encontro de alunos e professores é menor, pois este é feito virtualmente de qualquer local.

Assim não são tão necessários gastos com amplas salas de aula, escolas e meios de transporte.

A diminuição dos custos relativos aos materiais didáticos se dá quando estes são utilizados eletronicamente, virtualmente e em larga escala, principalmente quando disponibilizados por meio de Softwares Livres (cujas relações com a EAD é o foco deste artigo), pois estes garante liberdades ao usuário e são, na maioria das vezes, grátis ou de menor valor agregado em relação aos outros tipos de softwares.

Socialmente, percebe-se uma maior facilidade de acesso ao ensino de qualidade, pois abre uma opção para pessoas, principalmente adultos, que tem dificuldade de encontrar um horário definido para freqüentar aulas na modalidade de ensino convencional (presencial) e de tempo para o deslocamento até locais definidos.

A EAD também possibilita facilidade de acesso ao ensino às pessoas com menores condições financeiras, pois como citado anteriormente, os custos relativos a esse tipo de educação são menores.

Essas vantagens são refletidas na possibilidade de combinação entre trabalho e estudos.

Também é importante ressaltar, como vantagem social da EAD, a ocorrência de uma grande integração entre alunos e professores, mesmo que estes estejam separados fisicamente e temporalmente, o que é permitido graças às tecnologias de comunicação. Essa interação permite o esclarecimento de dúvidas, debates, trabalhos e eventos virtuais.

Pedagogicamente, a EAD é notada como uma inovação, uma alternativa e/ou um complemento à educação. Assim, os cursos ministrados nessa modalidade são preparados cuidadosamente e na maioria das vezes são criados por equipes multidisciplinares com especialistas no conteúdo do curso, em técnicas de software, na formatação dos materiais e do planejamento, etc. Conseqüentemente, os materiais didáticos apresentarão maior qualidade e uma melhor comunicabilidade.

É perceptível também, como vantagem pedagógica, a autonomia do aluno na medida em que este se organiza, disciplina e se envolve com as atividades da maneira que achar melhor, tendo em vista que suas atitudes refletirão nos resultados e notas do curso. Então cabe a cada aluno pensar qual a melhor maneira para se dedicar às aulas, sem precisar de ordens e palpites das demais pessoas.

6. Os riscos da EAD

Assim como qualquer processo educacional, a educação à distância pode correr risco em alguns aspectos como, por exemplo, a desumanização incorreta, chegando a uma falta de contato e sociabilização entre alunos e professores. Esta falha pode ser corrigida através da utilização adequada dos softwares livres de acordo com a necessidade dos alunos e professores em questão. O uso de fotos, tele-conferência, por vídeo ou áudio e

encontros presenciais são essenciais no que diz respeito a humanização de um sistema de EAD.

Um problema que também é possível neste tipo de sistema é a relação da quantidade de alunos que cada professor atende. Esta relação deve ser controlada de forma que ocorra uma tutoria adequada, beneficiando alunos e professores.

Outra questão que deve ser ressaltada é que durante um processo de EAD pode ocorrer a perda de valores culturais locais devido á uma possível generalização do conhecimento, em detrimento à um conhecimento já presente na cultura e costumes locais, o que pode ser intermediado através do desenvolvimento adequado de programas de ensino que respeitem, incentivem e preservem a cultura e saberes localizados.

7. As vantagens do software livre (SL) na educação à distância (EAD)

As vantagens da utilização do software livre na educação a distância se pautam principalmente nas palavras liberdade e economia, sendo assim uma boa opção para os seus fornecedores e responsáveis, no caso das instituições de ensino, e de todos os seus usuários. A liberdade aparece nesse processo como um grande aliado, principalmente para os usuários, na medida em que a partir dela e da publicação do código fonte do SL qualquer pessoa que possua conhecimento sobre o assunto tem o poder de modificar o software segundo as suas próprias necessidades, fazendo com que ele o atenda da melhor forma possível e, além disso, no caso de encontrado algum erro que esta impossibilitando o bom funcionamento do programa é possível que a pessoa dê continuidade ao trabalho de quem o criou. É sempre bom lembrar que para exercer essa liberdade com responsabilidade deve-se sempre deixar claro o criador inicial (e dos próximos que efetuarem alguma mudança) para que não haja problemas relativos a plágio. A economia é um fator estratégico na utilização dos softwares livres, pois estes podem ser gratuitos, sendo desta forma uma ótima opção por que não teria custos para sua utilização na EAD, ou pagos que mesmo possuindo algum custo ainda assim seria vantajoso o seu uso em grande escala em relação ao ensino convencional, onde são precisas inúmeras ferramentas para sua realização. Enfim, atualmente onde tudo esta sendo cada vez mais informatizado e até a educação está sendo oferecida nesse modelo os softwares livres podem ser uma boa alternativa para o desenvolvimento e execução desta.

8. Riscos do Software Livre (SL) na Educação à Distância (EAD)

Um dos maiores riscos que se corre no implemento do software livre na educação a distância é a falta de conhecimento sobre esse assunto que é relativamente novo, e a característica que as pessoas quase sempre confundem é o fato de acharem que software livre é software grátis, este é um grande engano pois o SL pode ser realmente gratuito mas pode também ser pago, atribuindo assim um valor para sua utilização. Outro ponto que não é bem esclarecido e, portanto confuso para a maioria das pessoas é a diferença do software livre e de software proprietário, além da questão financeira que pode variar no SL e é sempre presente no software proprietário, neste primeiro é sempre disponibilizado o código fonte e no segundo não, acarretando assim no segundo caso uma dificuldade maior no que se refere à acessoria por que o usuário acaba ficando dependente de um suporte técnico especializado.

Temos assim uma das maiores qualidades do SL, pois caso algum problema aconteça não é necessário que o usuário fique “refém” de um suporte técnico específico para continuar utilizando-o, é apenas necessário que este possua conhecimento para alterá-lo da forma conveniente, é aí que a própria EAD deve agir para evitar esta situação, deve-se investir em suporte e assessoria profissional, mesmo que não seja na capacitação de todos os seus usuários, mas que seja de uma determinada parcela para que caso ocorra algum problema estes sempre estejam à disposição para prestar serviços e facilitar a manutenção dos SL para que a EAD esteja sempre apta a acontecer com qualidade.

9. Conclusão

Todo processo educacional é complexo e merece sua devida atenção no momento da elaboração quanto à utilização dos softwares livres e outros recursos.

Baseando-se no princípio do software livre que são os quatro tipos de liberdade, proporcionando uma maior flexibilidade de modificação de um programa, o sistema de EAD fica passível de muitas vantagens no que diz respeito à uma utilização proveitosa por alunos e professores. O programa que utiliza o sistema de Software Livre tem sua distribuição mais fácil e mais barata, visto os reduzidos preços de manutenção.

Tanto a EAD, por si só, quanto o uso aplicado dos softwares livres, estão expostos a alguns riscos, como foi exemplificado no decorrer do artigo. Porém, cada vez mais barreiras são quebradas. Toda a problemática da “EAD e Software Livre” pode ser

estudada e analisada a fim de construir um sistema eficaz e socialmente justo, que preserve e respeite não só alunos e professores, mas também a cultura e sabedoria de cada um deles.

Referências:

<http://www.deinf.ufma.br/~fssilva/palestras/2009/sl.pdf>

<http://www.ricesu.com.br/ciqead2005/trabalhos/13.pdf>

<http://br-linux.org/faq-softwarelivre/>

http://www2.abed.org.br/visualizaDocumento.asp?Documento_ID=199 – Resenha sobre o **livro Educação à Distância: Algumas Considerações**, de Laura Maria Coutinho

<http://www.educnet.info/2008/03/07/1-ead-vantagens/>

<http://www.portaleducacao.com.br/pedagogia/artigos/7671/ead-vantagens-da-educacao-a-distancia> MORAN, José Manuel. “O Que é Educação a Distância?” In Boletim de Educação a Distância. Brasil, Ministério da Educação, Secretaria de Educação a Distância, 2000

MORAN, José Manuel. Moran: Disponível em: www.eca.usp.br/prof/moran

Acessos: 1º de junho de 2011